

Estudantes de curso de pós-graduação no Campus Cora Coralina, na Cidade de Goiás, visitaram também outras cidades da região

Alunos da UEG visitam Silvânia e estudam potencial turístico da região

Iniciação Esportiva

*Governo do Estado
pretende implantar
núcleo de iniciação
ao esporte
paralímpico em
Silvânia*
PÁGINA 4

Opinião

*Arthur Melo
O Carybé da Bahia*
PÁGINA 3



Silvânia recebeu no primeiro final de semana de setembro, um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Cora Coralina, da Cidade de Goiás. Os estudantes fazem parte do curso em pós-graduação sobre o desenvolvimento regional e planejamento turístico. Na visita, que começou no sábado (03), os alunos visitaram a Estação Ferroviária, Igreja de Nosso Senhor do Bonfim e outros locais históricos. O secretário de Cultura, Turismo e Juventude, Ricardo Guerra, acompanhou os estudos e falou sobre ações desenvolvidas pela pasta. No trabalho de campo eles puderam observar as características culturais da cidade e seu potencial turístico. O grupo também passou pelas cidades de Pires do Rio, Vianópolis, Leopoldo de Bulhões, Anápolis e Goiânia.

RG

*Já é possível tirar
carteira de
identidade em
Silvânia*
PÁGINA 4

Silvanidade: gente que faz a nossa história

*Antonio da Costa
Neto
Sua Excelência, Maria
Érika Brenner*
PÁGINAS 6 e 7

Uma saga chamada Ginásio Anchieta

Antonio da Costa Neto

Não é possível de entender, menos ainda compreender a vocação da sociedade silvaniense de esnober, de deixar pra lá e de, uma certa forma, cuspir no prato que comeu, como se diz no velho e bom dito popular da região. Fui estes dias ao antigo e falecido Ex-ginásio Anchieta e não tive como não sentar e chorar frente ao tamanho do descuido, do abandono criminoso, do desleixo, do pouco caso. Realmente, não é apenas de sentar e chorar, mas de lutar e reivindicar, questionando esta escabrosa realidade.

Uma estrutura maravilhosa, um espaço que, absolutamente ninguém tem, nem mesmo as grandes cidades da Região Centro Oeste. Tudo jogado fora, na lata do lixo, enquanto a cidade carece de espaços para tudo, de infraestrutura para tantas coisas. E o prédio, a extensão, o verde, as plantas, o espaço, a mata a serviço do nada. Instalações perfeitas, prédios, casas maravilhosas e reformadas ali à esmo, enquanto a cidade ao lado carece muito de tudo o que ali está.

A sede com uma ampla estrutura, um prédio com material de primeira, forte, amplo, arejado, com capacidade para abrigar a quaisquer instituições: uma universidade, um colégio como era antes. Ou mesmo um hospital, uma clínica para atender a idosos, à juventude jogada na rua. Um centro de formação profissional, uma indústria, um hotel fazenda, um espaço de turismo e muitos etc. a mais. Ou seja, são inúmeras as possibilidades, mas que se optaram pela pior de todas, ou seja a oportunidade do nada, do descaso, do desperdício. Um verdadeiro absurdo, o que constitui um crime social sem precedentes.

Legalmente, uma área doada por quem de direito, seus antigos proprietários para a existência de um educandário, o pressuposto real de porque a doação foi feita. Ora, se o colégio não mais existe a bem patrimonial passa, automaticamente, por força da lei a ser do município onde se encontra, para, de alguma forma, continuar contribuindo com aquela sociedade a que servia antes. Não pode, a diocese mineira e longínqua, de nenhuma maneira se apossar materialmente daqueles bens deixando os verdadeiros donos – no caso, o município de Silvânia ao Deus dará. Trata-se, portanto de uma condução ilegal do mesmo processo e que, sem dúvida, precisa ser corrigida enquanto há tempo. Nada

de exploração imobiliária, de loteamentos, de venda, transformando tudo num numerário que será gasto e instâncias outras e atendendo a interesses alheios.

Eu estudei ali, fiz o antigo curso ginásial. Nos ditos tempos do Pe. Leandro Caliman, que dedicou sua vida para fazer daquilo um verdadeiro paraíso. Hortas, jardins, gramados, matas, verde, preservação da água, do meio ambiente, dos recursos naturais. Pomares, galerias imensas de árvores frutíferas, plantas ornamentais eram mantidos em grande escalas e muito bem cuidados. Foram construídos jardins, praças, espaços de convivências, outros de beleza e especificidades sem fim. Tudo jogado fora enquanto a cidade ao lado suplica e precisa de tudo isso. A cada dia mais estragos, mais lixo. As rachaduras, carência de manutenção, abandono. A arquidiocese religiosa, supostamente, a dona de tudo, se vê perdida em meio à ganância pelo dinheiro, a venda do poder eclesiástico que não

mais se entende que exista no mundo de hoje e nada faz. Onde estão as autoridades políticas, os poderes constituídos? O legislativo, o executivo municipais não estão vendo isto? O que fazem, o que fizeram, o que irão fazer? Esta realidade foi levada ao conhecimento do Governo Estadual? O governador Ronaldo Caiado sabe disso? Os deputados estaduais têm conhecimento desta saga dos horrores? E os tribunais, o ministério público, demais autoridades? Não existem caminhos para a solução deste dilema?

Finalmente, qual a resposta da sociedade silvaniense? Um povo que assiste de braços cruzados a esta absoluta tragédia anunciada, como muitas como as do quintal da D. Inácia, dos casarões, áreas verdes da cidade? Onde estão a consciência ecológica, a visão de mundo e de futuro, a preocupação educacional, profissional, com a sobrevivência das nossas crianças, dos jovens de hoje? Ninguém fará nada para que se evite mais esta catástrofe?



Pátio central do Anchieta, com magnífica área poliesportiva. Um espaço e um recurso educativo por excelência que não pode ser entregue à mera exploração

imobiliária. Trocar um serviço ao público por um serviço ao nada, negligenciando necessidades e a cidadania do nosso povo

Área central do Anchieta preparada para os festejos anuais. Um espaço bonito, confortável e que poderia ser plenamente utilizado a serviço da cidade em termos de saúde, educação, lazer, entretenimento, serviços. Não podemos nos dar ao luxo de desperdiçar esta riqueza



Além das instalações vigorosas para os serviços educacionais, produtivos ou desportivos, o Ginásio Anchieta possui um manancial enorme de águas, fontes, represas, fontes de águas correntes, piscinas, cachoeiras, áreas ecológicas, mata com potencial imenso e que precisamos resgatar com a máxima urgência



Imagem principal da sede do Ginásio Anchieta, um prédio imenso, construído há muitas décadas, com engenharia e arquitetura de primeiríssima qualidade. Mesmo sem reforma o prédio se mantém intacto, com piso, espaço, ventilação, janelas, engenharia, hidráulica e arquiteturas de primeira linha. E ali, jogado fora, a serviço do nada enquanto a cidade carece de espaços e condições para a educação, a saúde, o lazer, o mercado de trabalho. O registro de uma situação absurda que toda a cidade assiste de braços cruzados. Fazendo cara de paisagem

Os padres querem lotear e leiloar a mata. Derrubar os milhares de árvores, destruir as fontes de água, matar a natureza, aumentar o aquecimento, a seca, o calor insuportável, a diminuição das fontes e possibilidades de vida. Um grande absurdo, ainda mais feito em nome de Deus, da bíblia sagrada, dos evangelhos e dos mitos que o cristianismo consagrou na nossa cultura, para, justamente, agora se fazer o que estão fazendo e o povo no aceite, na subserviência e na cabeça baixa que, segundo os próprios ensinamentos era o que o líder Jesus Cristo, absolutamente, abomi-

naria se estivesse entre nós.

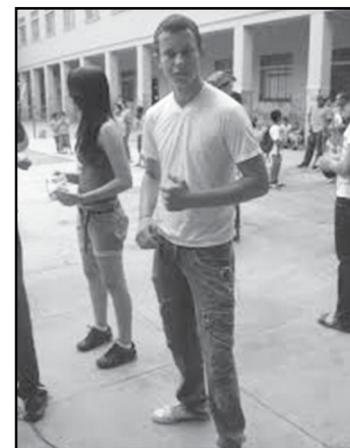
Passando pelo setor Anchieta é a prova de outra catástrofe. No meio de casas lindas e confortáveis, o vazio do verde, a ausência das plantas, da sombra, do frescor, do ar respirável e caminhando a passos largos para se transformar num deserto, se esturricar sob o calor, a ausência da água, a matança da natureza. Silvânia vem trocando suas praças bucólicas pelo cimento rígido e frio porque os Estados Unidos fazem isso e nós também temos que fazer. Destruí seus quintais, cortou suas árvores, deixou os casarões, a história, a tradição, os ancestrais se desfalecerem, virar poeira, pó. Agora mata o Ginásio Anchieta e com ele as possibilidades e perspectivas de vida, saúde, lazer, educação, produção, alegria. Ou seja, Silvânia esnoa, joga fora, não precisa, não quer nada disso? Alguma coisa precisa ser feita. Não mais hoje ou amanhã, mas para ontem.

Estou dando o grito de alerta. Tomara que seja ouvido pelas autoridades, pelo povo. Salvemos o Anchieta! Alguma coisa precisa ser feita. Basta de subserviência sobre os abusos que nos são impostos. Uma clara e objetiva questão de vida ou mais uma opção coletiva e pacífica pelo caos, a dor, a carência, o sofrimento?

(Artigo escrito pelo colunista Antonio da Costa Neto e publicado sob a inteira responsabilidade do autor)

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Mostra de um espaço maravilhoso com instalações, designer moderno, que educou milhares de jovens de todo o Brasil. Com plantas, áreas nobres, salas de aula da melhor qualidade, biblioteca, laboratórios excepcional estrutura desportiva e de trabalho, agora desperdiçado, esquecido, atirado ao nada, ao abandono. Façamos alguma coisa. Está dado o grito de alerta

O Carybé da Bahia

Arthur Melo
Especial para A Voz

Hector Julio Páride Bernabó, argentino de Buenos Aires, ganhou o pseudônimo artístico Carybé quando morou no Rio de Janeiro. Carybé visitou à Bahia pela primeira vez em 1938, quando trabalhava como correspondente do jornal argentino El Pregón. O cenário local passava por uma efervescência cultural e foi nele que Carybé pôde florescer enquanto artista, captando cores, formas, movimentos, personagens da rua, do cotidiano e do jeito de ser baiano. Em 1957, Carybé se naturalizou brasileiro, foi morar em Salvador e no mesmo ano é confirmado Obá de Xangô do Terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, como Otun Onã Shokun e Iji Apógan na casa de Omolu. Sua carreira foi marcada pela pluralidade: ele atuou como desenhista, pintor, ceramista, jornalista, gravador, escultor, muralista e ilustrador de publicações de escritores renomados, como Jorge Amado e Gabriel García Marquez.

Em 1959, Carybé ganha o concurso internacional como o artista que faria os grandes painéis do terminal da American Airlines no Aeroporto John F. Kennedy, em Nova Iorque. Os dois paines foram pintados em 1960 e possuíam nada menos que 5 metros de altura e 15 metros de largura. Em uma parede, pioneiros com chapéus e rostos angulosos, cavalgando na direção da luz do sol do oeste, seguidos por carroças cobertas, tendo como fundo as planícies verdes e marrons. Em

outra parede, dezenas de pessoas, fantasiadas de vermelho, azul e amarelo, dançavam e tocavam instrumentos em uma celebração caótica. Em 2007, a American Airlines, decide reformar o terminal do aeroporto JFK e então doa os painéis ao aeroporto internacional de Miami. As obras foram restauradas por aproximadamente 2 milhões de dólares e hoje encanta quem passa pela área de pré-segurança no 3º andar do terminal sul do aeroporto internacional de Miami. Eu tive o prazer de vê-las. São espetaculares!!! Ainda exemplificando a magnitude do artista, em 1967 recebe o Prêmio Odorico Tavares como Melhor Artista Plástico do ano e em 1968, o quadro "Cavalos" é oferecido à rainha da Inglaterra, como presente do Estado da Bahia, pelo governador Luís Viana.

No palácio da Aclamação, Carybé participa da solenidade de entrega da obra, onde encontra-se com a rainha Elizabeth II e o príncipe Philip, Duque de Edimburgo.

Nós anos 80, Carybé publica um dos seus melhores livros: Iconografia dos Deuses Africanos no Candomblé da Bahia (Ed. Raízes), após trinta anos de pesquisas. Posteriormente, recebe o título de Doutor Honoris Causa de UFBA, a comenda Jerônimo Monteiro no Grau de Cavaleiro (Espírito Santo) e a medalha do Mérito Castro Alves, concedida pela Academia de Letras da UFBA. Neste momento, estreita sua relação com Pierre Verger, viajando para África com o amigo e ilustra o livro Lendas Africanas dos Orixás, de Pierre Verger, publicado pela Editio-

ra Currupio. Carybé faleceu em 1997 em Salvador, aos 86 anos, vítima de um ataque car-

díaco. Certamente não por coincidência, no Terreiro do Ilê Axé Opô Afonjá.



(62) 3332-3226

Av. Dom Bosco n° 1436 Qd. 09 Lt. 472 Un. 01
B. Nossa Senhora de Fátima - Silvânia - GO

A Voz^{Jornal}

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



Material para Construção em Geral

3332-1802

Na **KANEDO** você compra
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

ELETRO SILVÂNIA
Materiais elétricos, hidráulicos, ferramentas,
tintas e energia solar.

☎ (62) 3332-3559

☎ (62) 9 9932-0951

📷 @eletrosilvania

✉ eletrosilvaniago@gmail.com

📍 Av. Dom Bosco n. 264/308
Conselheiro Manoel Caetano

alfa[®]

tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 99607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br



**supermercado
SICKEIRA**

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!

FONE: (62) 3332-1751

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO**

Governo Estadual pretende implantar núcleo de iniciação ao esporte paralímpico em Silvânia

Uma equipe da Secretaria de Estado de Esportes e Lazer (SEL) esteve nesta semana com o prefeito Dr. Geraldo apresentando o projeto para implantação de um núcleo de iniciação ao esporte paralímpico em Silvânia.

A ação do Governo Estadual conta com diversas modalidades: atletismo, bocha, goalball, voleibol sentado, natação, tênis de mesa, badminton, basquete em cadeira de rodas e futebol de 5,

além do acompanhamento e capacitação.

Na visita os técnicos visitaram praças esportivas do município para elaboração do plano de trabalho e análise de viabilidade das modalidades.

Os secretários municipais de Esportes e Lazer, Egon Brenner e de Administração e Planejamento, Carol Ribeiro, participaram da agenda, que em breve deve resultar em um convênio com a SEL e o início do projeto.



Alunos da Escola Municipal Crispim Marques visitam a sede do Município

No dia 06 de setembro, a Secretaria de Cultura Turismo e Juventude recebeu na Biblioteca Municipal Coronel Pireneus, os alunos da Escola Municipal Crispim Marques, da região da Água Branca.

Na ocasião o secretário Ricardo Guerra falou a respeito da história e patrimônio cultural de Silvânia. A visita ainda contou com a presença do secretário de educação, Dr. Rubens Vieira.

O prefeito, Dr. Geraldo

recepcionou os alunos na prefeitura, onde eles conhe-

ceram a Galeria de Prefeitos do município.



Em seguida a turma visitou a Igreja Nosso Senhor do Bonfim, onde foram recebi-

dos com uma breve apresentação musical e um bate papo sobre a história da igreja.

Programa RG Para Todos implantado em Silvânia facilita acesso ao documento promovendo cidadania

O Programa RG Para Todos já é realidade em Silvânia. O serviço foi inaugurado no dia 9 de setembro, na sede da Secretaria de Agronegócios, Indústria e Comércio.

“Esse serviço garante dignidade ao nosso povo, juntamente com outros serviços, que agora estão integrados, nós facilitamos a vida do silvaniense”, decla-

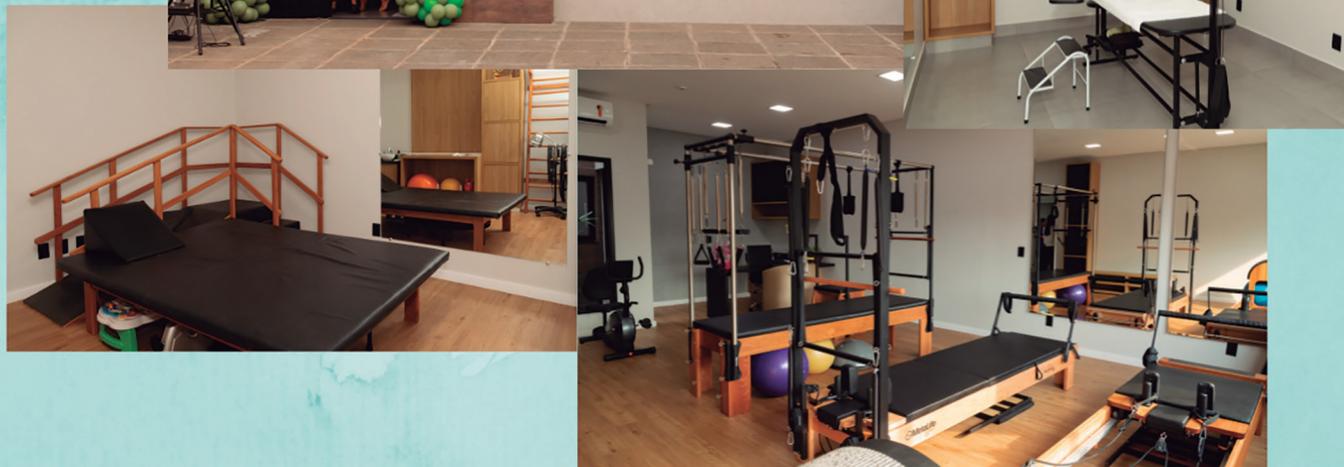
rou o prefeito Dr. Geraldo.

No local também estão instaladas as unidades do Balcão Expresso e do Ponto de Atendimento Virtual da Receita Federal, além dos serviços de apoio às micro e pequenas empresas, já realizados pela secretaria.

O RG já está sendo emitido no local, porém devido à alta demanda, os atendimentos são agendados.



ESPAÇO QUILIBRIUM



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Thais Carvalho Barros
Fisioterapeuta - Crefito 11/235568-F



Rua 09 de Julho
Park Resid. Anchieta, Quadra 11, Lote 18
Silvânia-GO



(62) 99966-1726

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Sua Excelência, Maria Érika Brenner

Antonio da Costa Neto

Pessoa mais que especial. Uma verdadeira pérola, mais do que isso, um precioso diamante, já lapidado sob a lâmina da extrema beleza, da classe, da elegância, da enorme cultura e, ao mesmo tempo, muita simplicidade. Um sorriso doce sob olhos de um azul quase celestial. Maria Érika Brenner é, sem dúvida, um modelo de elegância, eficiência e sem mais termos para elogiar esta, que, por certo, é uma mulher muito além do seu tempo. Um ser humano mais do que espetacular.

Com todos estes pendores, não se nega, se preciso for de arregaçar as mangas, pegar no cabo de enxada, da faca. Foice, o que for. Carregar tijolos, plantar, colher, enfim, um braço forte e sem ressalvas para o trabalho, a luta. No quê, aliás, muito se diverte em sua bela chácara, ali em Caldazinha, ao lado de Goiânia. Onde reina com seu brilho de estrela, sua figura de destaque e a bondade com todos, o que faz a sua fama.

Além de ser uma pessoa especialmente, linda, por dentro e por fora, um dos seus desta-

ques, certamente, é o precioso talento para as artes plásticas. Pintora de alto requinte, fino gosto na expressão de suas telas, cores, senso estético, beleza e a poesia que ela faz com seus pincéis. Muito capaz nos traços finos e delicados e também na arte mais bruta, solta, sempre forte e bela como sua personalidade, seu jeito de ser gente, mulher, mãe, avó, profissional, intelectual. Mulher do campo e da cidade. Dona de muitos encantos e que precisa, mesmo, ser mais reconhecida pela terra que adotou como sua. É sim, Maria Érika não pode, jamais ser só mais uma bela desconhecida de nossa sociedade.

Mulher de cuidar de hortas, jardins, quintais, mansões grandes – como a sua – e pequenos apartamentos. Dona de muito bom gosto, um sorriso largo e uma presença sempre marcante em tudo. Começou seus estudos no hoje, Instituto Auxiliadora, onde cursou com absoluto brilhantismo o curso normal, ou o técnico em magistério. Ingressando, de imediato na carreira estadual e municipal da educação, atuando como professora, coordenadora, sendo a supervisão educa-

cional sua primeira grande paixão no campo do trabalho.

Atuou no “Moisés Santana”, para onde levou novidades, transformações importantes no contexto da educação, do ensino, das artes e da cultura. Depois muda-se para Goiânia, já casada; onde trabalha em muitos órgãos. Tem destaque nas suas relações políticas, eventos sociais, dirigindo, por anos o Departamento Cultural da Affego, para onde, sua inquietação fez brilhar cursos, mostras, feiras, eventos culturais, e, claro, muitas luminosas e festas bem musicais e muito alegres que marcaram sua gestão e deixaram muitas saudades.

Trabalhou como secretária executiva da então Superintendência Especial de Assuntos Culturais, criada pelo Governador Irapuã Costa Jr. de quem era muito amiga, sendo chefiada pelo nosso amigo, o saudoso Prof. Aldair da Silveira Aires. Dona de hotel, educadora, artista, formada em psicologia. Maria, francesa de nascimento é também poliglota, designer, cozinheira de mãos cheias. Primorosa, ágil cheia de cuidados e elegante em tudo o que faz.

Irmã do Id, o do “Bloco do Id”, é também uma entusiasta das festas, do carnaval e das alegrias não poucas que a vida



Maria Érika Brenner – a estrela de primeira grandeza da nossa sociedade. Uma Grace Kelly na beleza; Catherine Deneuve pela nacionalidade francesa, a cultura, o charme. Uma Maria Callas pela capacidade artística, não no canto, mas com a mesma expertise nos pincéis. Uma Constanza Pascolato pela classe, a elegância, a leveza, a postura altiva. Uma mulher sem segredos

sempre lhe reserva, o que reconhece e agradece sempre. Pessoa de fé, a filha do Sr. Erich e de D. Érika Brenner, ele alemão, apicultor, sobrevivente da guerra, motivo pelo qual veio parar em Silvânia com seus filhos ainda pequenos. Ela, cos-

tureira, dona de casa, simpática, alegre, comunicativa e cheia de garra. Conta que é neta de Adham e Catarina, irmã do saudoso Egon, da dra. Helena, promotora de justiça aposentada. Da Kátia, Catharina Elvira, cujo segundo nome era para ser



Seus pais: Sr. Erich e D. Érika Brenner, ele, alemão, ela romena. Sobreviventes de guerra que vieram morar em Silvânia atraídos pela fama do apiculturismo no Ginásio Anchieta, do saudoso Pe. Leandro Calimann, de quem ele se tornou grande amigo e trabalhou a vida toda. D. Érika, exímia costureira era quem dominava a confecção das batinas e dos hábitos das freiras, com o que, basicamente, fizeram a vida e criaram bem seus filhos. Uma verdadeira bênção para Silvânia. Uma alegria que não pode passar despercebida

A elegância, a beleza e a classe da “Normalista linda”. A bela música de Nelson Gonçalves, que, logicamente, leva à mentalização de um quadro semelhante a este. Maria Érika esbanjando charme absoluto nos



traços, na postura e na força feminina refletida pela foto. Uma pedra preciosa de verdade



Dona Maria Érika hoje, mantendo e garantindo a beleza de seus anos maduros. Cumpre a máxima de que quem foi rei sempre será majestade. Muito bela, com seu carisma especial, bom gosto e a sensualidade no melhor sentido do termo

Ella, uma homenagem à sua única tia do lado materno. E do Id e do Érich Júnior, uma família linda e que muito nos orgulha.

Além de tudo foi quase pai e mãe orgulhosa – pois se separou do seu esposo com os filhos ainda crianças – e criou com êxito o Marco Antonio, Marcelo Érich e Eduardo Ernest. Também, é claro, a muito coruja avó dos, segundo ela, muito lindos: Maiara, Isabella, Maria Eduarda, Marcelo Érich Jr., Thor e Lucca. Nossa homenagem a esta mulher, no mínimo, encantadora e iluminada. Exemplo, marca, ídolo, mito. Dona de graça, muita classe, cultura, desapego, solidariedade. Seu olhar é esperança. Seu riso, luz e vida. Suas mãos milagreiras fazendo artes e belezas.

À Maria Érika Brenner, reverência e respeito.

Nossa alegria e o reconhecimento orgulhoso pela vida ter feito de você uma silvaniense. Uma de nós.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniocostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com

Beleza, ternura e serenidade no olhar simples. Um encanto sob a câmera do irmão Egon, que aperfeiçoava seu talento de fotógrafo, tendo a bela irmã como sua modelo preferida. Um sábio. Não poderia deixar de beber nesta fonte do mais extremo encanto

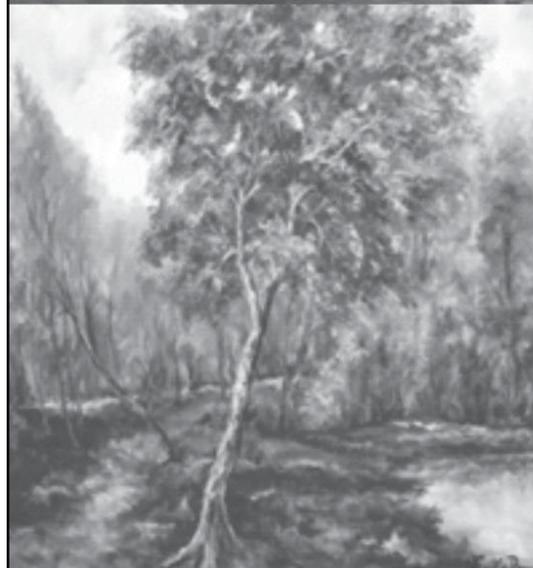


“Advinha quem é? Kkkkkk”.
Uma performance da vovó moleca e bem humorada no passeio a um parque de diversão em Fortaleza. Uma das fotos preferidas e que faz o maior sucesso no seio da família. Lembrando a vovó criança uma das suas grandes virtudes e fonte de grande admiração

Uma passagem bem cotidiana, solta. Érika como ela, de fato é no seu dia a dia. Alegre, distribuindo riso, disposta e bem humorada. Sábia, conselheira, mestra. Um bom papo que se faz acompanhar de um bom vinho. Bem próprio das almas especiais e iluminadas



Encantamento, simplicidade, ternura e pureza é o que nos passa Maria Érika nesta sua imagem brejeira, romântica, poética. Versátil e habilidosa ela vai da extrema classe, da sofisticação à simplicidade da mocinha ingênua se derramando de graça



Sua bela arte, traços vivos e fortes. Colorindo a natureza e repassando, por osmose o amor, a consciência ecológica, o valor das coisas simples e boas da vida. Trabalha a arte como deleite estético e a formação da cidadania. Compreende e executa o papel do verdadeiro artista colocando a estética e a beleza a serviço da vida

POSTO MIRANDA
Fone: 3332-1276 - Fax: 3332-1372
PRAÇA DO ROSÁRIO Nº 11 - SILVÂNIA - GOIÁS

ORCOM
CONTABILIDADE
Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás
3332-1168

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726



ADUBAR BEM, PARA COLHER MELHOR!

Aqui na JK Agro você encontra uma linha completa de adubos de plantio e cobertura, para uma adubação necessária para o sucesso de sua lavoura!

ZAP JK AGRO (62) 3332-3425



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br

 /CâmaraMunicipaldeSilvânia

 @camaramunicipaldesilvania

 /camaramunicipaldesilvania.go



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd. 03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO



Ipercal

Qualidade gera produtividade

André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruçu



Rosimeire Ferreira Sanches

ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599
62 99955-9758
rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

